Estatística Aplicada a Ciências Ambientais

# Distribuições de Probabilidade (pt. 2)

Daniel Detzel detzel@ufpr.br



## Agenda

Distribuições contínuas distribuição Normal demais distribuições

Aplicação: análise de frequência de cheias

Comentários sobre a estimação de parâmetros

Traçado da FDA empírica

# DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

distribuições contínuas

### Distribuições de probabilidade | distribuições contínuas

Distribuições contínuas mais utilizadas:

Normal

Log-Normal

Uniforme

Exponencial

Gama

Gumbel

Generalizada de Valores Extremos (GEV)

Weibull

Fréchet

Beta, etc.

#### <u>Distribuição Normal</u>:

Também conhecida como distribuição de Gauss (ou distribuição gaussiana) desenvolvida para o tratamento de erros aleatórios de medidas experimentais

Empregada para descrever uma variável aleatória que flutua simetricamente em torno de um valor central

A mais importante distribuição contínua de probabilidades base para testes de hipótese, intervalos de confiança, regressão e correlação

Possui propriedades relevantes aplicáveis a diversos dados (mesmo não normais)

A distribuição Normal é definida por:

$$f_X(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\theta_1^2}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\theta_1}{\theta_2}\right)^2\right]$$
, para  $-\infty \le x \le \infty$ 

$$F_X(x) = \int_{-\infty}^{x} \frac{1}{\sqrt{2\pi\theta_1^2}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\theta_1}{\theta_2}\right)^2\right] dx$$

onde  $\theta_1$  e  $\theta_2$  parâmetros da distribuição

O valor esperado e a variância da distribuição Normal são:

$$E[X] = \mu = \theta_1$$

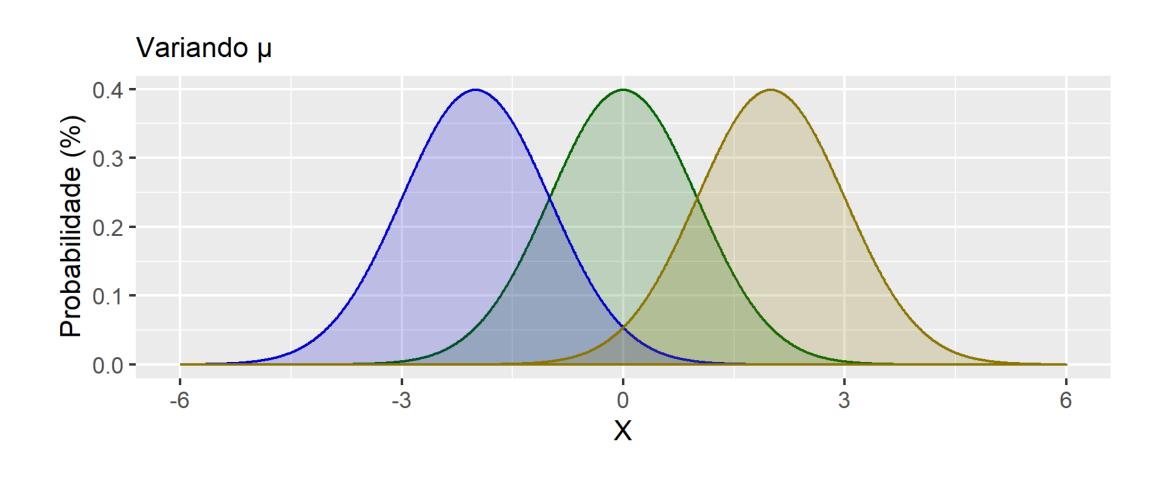
$$VAR[X] = \sigma^2 = \theta_2^2$$

$$\gamma = 0$$

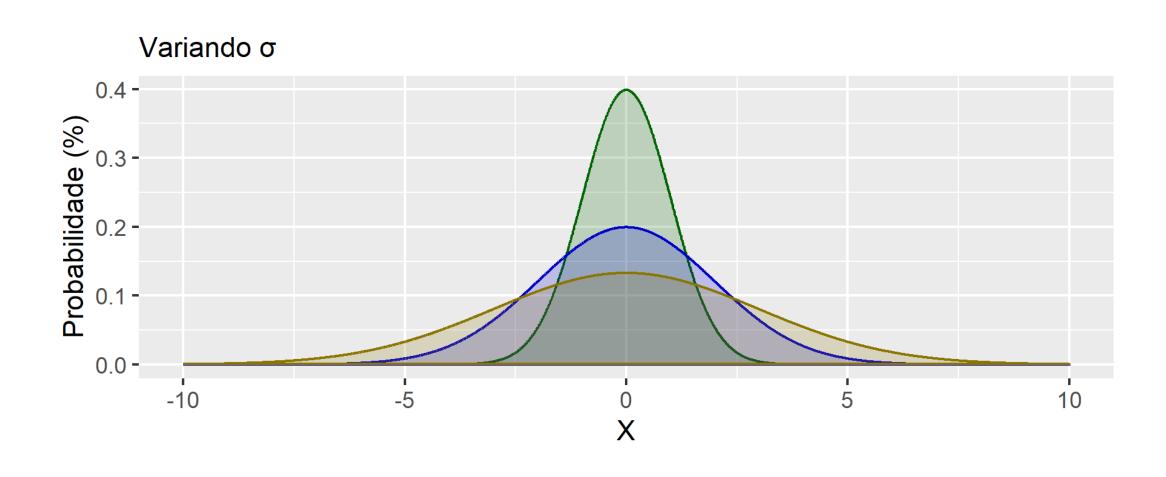
Portanto, pode-se escrever:

$$f_X(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2\right]$$
, para  $-\infty \le x \le \infty$ 

Sensibilidade quanto ao parâmetro média:



Sensibilidade quanto ao parâmetro desvio padrão:



A FDP (e a FDA) não tem solução analítica, portanto requer integração numérica

o problema é que essa integração deve ser feita para cada par de parâmetros  $\theta_1$  e  $\theta_2$ , o que é inconveniente

Neste ponto, a propriedade reprodutiva da distribuição se torna conveniente qualquer combinação linear de n variáveis aleatórias independentes e normalmente distribuídas também segue uma distribuição normal

ex.: se X é normalmente distribuída e Y = aX + b, Y também seguirá uma distribuição normal

Portanto, pode-se trabalhar com a variável reduzida Z:

$$Z = \frac{X - \mu}{\sigma}$$

Nesse caso,  $Z \sim N(0,1)$ 

lê-se: Z é normalmente distribuído com média 0 e desvio padrão unitário

$$f_X(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{z^2}{2}\right]$$
, para  $-\infty \le x \le \infty$ 

A distribuição normal em função da variável reduzida recebe o nome de distribuição normal padrão

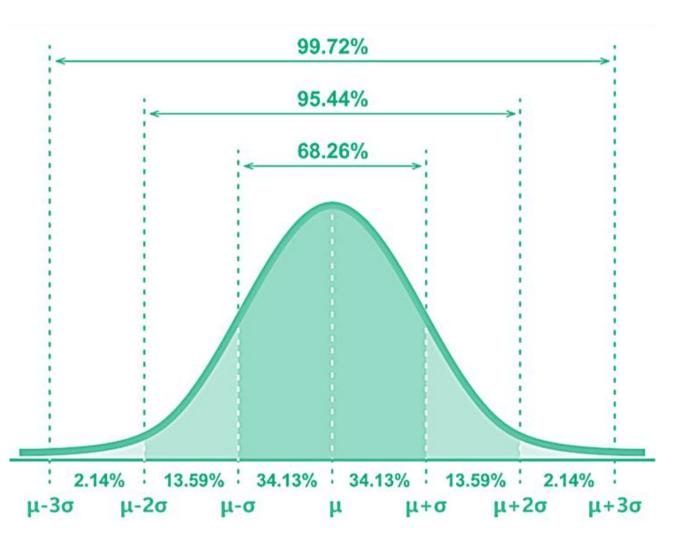
sua integração numérica é possível e fornecida em tabelas (ou softwares)

| z   | 0,00   | 0,01   | 0,02   | 0,03   | 0,04   | 0,05   | 0,06   | 0,07   | 0,08   | 0,09   |
|-----|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0,0 | 0,5000 | 0,5040 | 0,5080 | 0,5120 | 0,5160 | 0,5199 | 0,5239 | 0,5279 | 0,5319 | 0,5359 |
| 0,1 | 0,5398 | 0,5438 | 0,5478 | 0,5517 | 0,5557 | 0,5596 | 0,5606 | 0,5675 | 0,5714 | 0,5753 |
| 0,2 | 0,5793 | 0,5832 | 0,5871 | 0,5910 | 0,5948 | 0,5987 | 0,6026 | 0,6064 | 0,6103 | 0,6141 |
| 0,3 | 0,6179 | 0,6217 | 0,6255 | 0,6293 | 0,6331 | 0,6368 | 0,6406 | 0,6443 | 0,6480 | 0,6517 |
| 0,4 | 0,6554 | 0,6591 | 0,6628 | 0,6664 | 0,6700 | 0,6736 | 0,6772 | 0,6808 | 0,6844 | 0,6879 |
| 0,5 | 0,6915 | 0,6950 | 0,6985 | 0,7019 | 0,7054 | 0,7088 | 0,7123 | 0,7157 | 0,7190 | 0,7224 |
| 0,6 | 0,7257 | 0,7291 | 0,7324 | 0,7357 | 0,7389 | 0,7422 | 0,7454 | 0,7486 | 0,7517 | 0,7549 |
| 0,7 | 0,7580 | 0,7611 | 0,7642 | 0,7673 | 0,7704 | 0,7734 | 0,7764 | 0,7794 | 0,7823 | 0,7852 |
| 0,8 | 0,7881 | 0,7910 | 0,7939 | 0,7967 | 0,7995 | 0,8023 | 0,8051 | 0,8078 | 0,8106 | 0,8133 |
| 0,9 | 0,8159 | 0,8186 | 0,8212 | 0,8238 | 0,8264 | 0,8289 | 0,8315 | 0,8340 | 0,8365 | 0,8389 |
| 1,0 | 0,8413 | 0,8438 | 0,8461 | 0,8585 | 0,8508 | 0,8531 | 0,8554 | 0,8577 | 0,8599 | 0,8621 |
| 1,1 | 0,8643 | 0,8665 | 0,8686 | 0,8708 | 0,8729 | 0,8749 | 0,8770 | 0,8790 | 0,8810 | 0,8830 |
| 1,2 | 0,8849 | 0,8869 | 0,8888 | 0,8907 | 0,8925 | 0,8944 | 0,8962 | 0,8980 | 0,8997 | 0,9015 |

#### No R

Imagem: adaptada de Naghettini e Pinto (2007, p. 135)

#### Desvios-padrão em relação à média



Apenas 0,28% da área sob a curva está fora do limite de  $3\sigma$ 

A probabilidade de um valor ser inferior a  $\mu - 3\sigma$  é de 0,14%

Na prática, se X tem média maior do que  $3\sigma$  a probabilidade de X assumir valores negativos é mínima

Imagem: adaptada de https://www.simplypsychology.org/z-score.html

Exemplo: Considere uma amostra com uma distribuição normal tal que N(12,25). Qual é a probabilidade de que *X*, retirada dessa amostra, esteja entre 15,6 e 20,4?

#### Solução:

O que se pede é prob $(15,6 \le x \le 20,4)$ .

A amostra tem parâmetros:  $\bar{X} = 12$  e s = 25. Assim, as variáveis reduzidas ficam:

$$z_1 = \frac{15,6-12}{25} = 0,12; z_2 = \frac{20,4-12}{25} = 1,08$$

Portanto, prob $(15,6 \le x \le 20,4) \equiv \text{prob}(0,12 \le z \le 1,08)$ 

$$prob(0,12 \le z \le 1,08) = prob(1,08) - prob(0,12)$$

| z   | 0,00   | 0,01   | 0,02   | 0,03   | 0,04   | 0,05   | 0,06   | 0,07   | 0,08   | 0,09   |
|-----|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0,0 | 0,5000 | 0,5040 | 0,5080 | 0,5120 | 0,5160 | 0,5199 | 0,5239 | 0,5279 | 0,5319 | 0,5359 |
| 0,1 | 0,5398 | 0,5438 | 0,5478 | 0,5517 | 0,5557 | 0,5596 | 0,5606 | 0,5675 | 0,5714 | 0,5753 |
| 0,2 | 0,5793 | 0,5832 | 0,5871 | 0,5910 | 0,5948 | 0,5987 | 0,6026 | 0,6064 | 0,6103 | 0,6141 |
| 0,3 | 0,6179 | 0,6217 | 0,6255 | 0,6293 | 0,6331 | 0,6368 | 0,6406 | 0,6443 | 0,6480 | 0,6517 |
| 0,4 | 0,6554 | 0,6591 | 0,6628 | 0,6664 | 0,6700 | 0,6736 | 0,6772 | 0,6808 | 0,6844 | 0,6879 |
| 0,5 | 0,6915 | 0,6950 | 0,6985 | 0,7019 | 0,7054 | 0,7088 | 0,7123 | 0,7157 | 0,7190 | 0,7224 |
| 0,6 | 0,7257 | 0,7291 | 0,7324 | 0,7357 | 0,7389 | 0,7422 | 0,7454 | 0,7486 | 0,7517 | 0,7549 |
| 0,7 | 0,7580 | 0,7611 | 0,7642 | 0,7673 | 0,7704 | 0,7734 | 0,7764 | 0,7794 | 0,7823 | 0,7852 |
| 0,8 | 0,7881 | 0,7910 | 0,7939 | 0,7967 | 0,7995 | 0,8023 | 0,8051 | 0,8078 | 0,8106 | 0,8133 |
| 0,9 | 0,8159 | 0,8186 | 0,8212 | 0,8238 | 0,8264 | 0,8289 | 0,8315 | 0,8340 | 0,8365 | 0,8389 |
| 1,0 | 0,8413 | 0,8438 | 0,8461 | 0,8585 | 0,8508 | 0,8531 | 0,8554 | 0,8577 | 0,8599 | 0,8621 |
| 1,1 | 0,8643 | 0,8665 | 0,8686 | 0,8708 | 0,8729 | 0,8749 | 0,8770 | 0,8790 | 0,8810 | 0,8830 |
| 1,2 | 0,8849 | 0,8869 | 0,8888 | 0,8907 | 0,8925 | 0,8944 | 0,8962 | 0,8980 | 0,8997 | 0,9015 |

#### No R

```
pnorm(1.08, mean = 0, sd = 1) [1] 0.8599289
```

pnorm(
$$0.12$$
, mean =  $0$ , sd =  $1$ )
[1]  $0.5477584$ 

$$\therefore \text{ prob}(1,08) - \text{prob}(0,12) = 0,8599 - 0,5478 = 0,3121$$

Assim, a probabilidade de que X esteja entre 15,6 e 20,4 é de 31,2%.

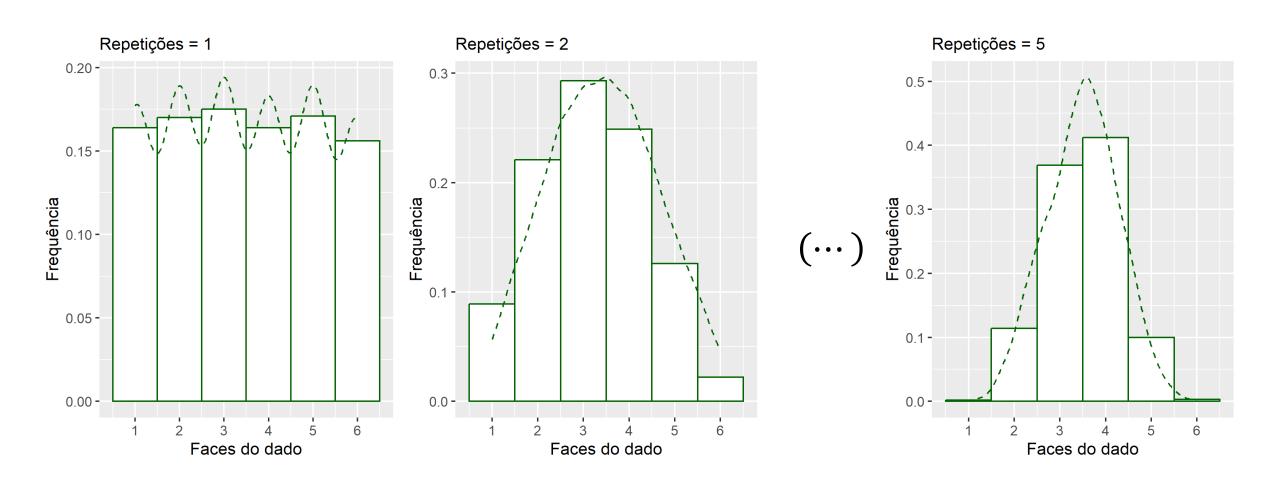
Teorema do Limite Central: a soma, ou a média da soma de VA independentes e igualmente distribuídas tende a uma distribuição normal conforme o tamanho da amostra aumenta

Em geral, n não precisa ser tão grande para a convergência acontecer

Ex.: experimento com um dado:

- 1. Lançar 1000 vezes e anotar os resultados
- 2. Lançar outras 1000 vezes e fazer a média dos resultados entre (1) e (2) (...)
- 5. Lançar outras 1000 vezes e fazer a média dos resultados entre (1), (2), ..., (5)

#### Resultados



Em outros casos, n precisa ser suficientemente grande como regra geral, adota-se n=30

Na prática, a aplicabilidade do teorema está na possibilidade de convergência para uma normal da soma, ou média, de um número suficientemente grande de componentes aleatórios sem ter o conhecimento das distribuições individuais (ou distribuições marginais)

Ex. de aplicação: distribuição dos totais anuais precipitados em um local a distribuição normal pode ser candidata por força do teorema do limite central

#### <u>Distribuição Log-Normal</u>:

Utilizada para variáveis aleatórias resultantes de ações multiplicativas de componentes aleatórios independentes, ou seja:

$$X = X_1 \cdot X_2 \cdot \cdots X_n$$

Uma variável  $Y = \ln X = \ln X_1 + \ln X_2 + \dots + \ln X_n$ , por força do teorema do limite central, irá tender a uma variável normalmente distribuída (com n suficientemente grande)

Assim, 
$$X \sim LN(\mu_{\ln(X)}, \sigma_{\ln(X)})$$

A distribuição log-normal é definida por:

$$f_X(x) = \frac{1}{x\sigma_{\ln(X)}\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{\ln x - \mu_{\ln(X)}}{\sigma_{\ln(X)}}\right)^2\right], \text{ para } x > 0$$

$$F_X(x) = \int_0^x \frac{1}{x\sigma_{\ln(X)}\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{\ln x - \mu_{\ln(X)}}{\sigma_{\ln(X)}}\right)^2\right] dx$$

onde  $\mu_{\ln(X)}$  e  $\sigma_{\ln(X)}$  parâmetros da distribuição

O valor esperado e a variância da distribuição log-normal são:

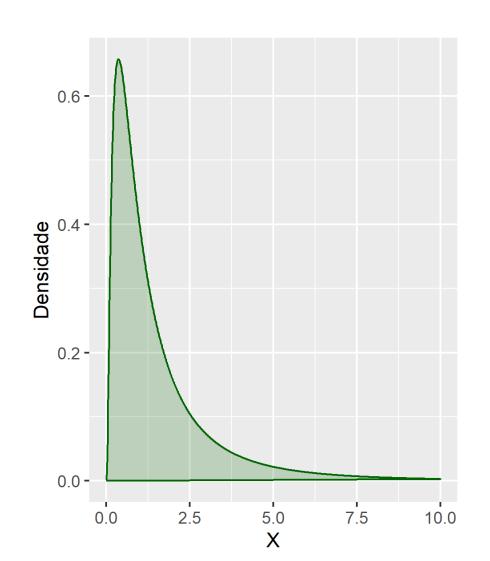
$$E[X] = \mu_X = \exp\left[\mu_{\ln(X)} + \frac{\sigma_{\ln(X)}^2}{2}\right]$$

$$VAR[X] = \sigma_X^2 = \mu_X^2 \left[ \exp(\sigma_{\ln(X)}^2) - 1 \right]$$

$$\gamma = 3CV_X + (CV_X)^3$$

onde

$$CV_X = \sqrt{\exp(\sigma_{\ln(X)}^2) - 1}$$



Há ainda a distribuição log-normal a três parâmetros, definida por:

$$f_X(x) = \frac{1}{(x - \Delta)\sigma_{\ln(X)}\sqrt{2\pi}} \exp\left[-\frac{1}{2}\left(\frac{\ln(x - \Delta) - \mu_{\ln(X)}}{\sigma_{\ln(X)}}\right)^2\right], \text{ para } x > 0$$

onde

$$E[X] = \mu_X = \Delta + \exp\left[\mu_{\ln(X)} + \frac{\sigma_{\ln(X)}^2}{2}\right] \qquad \Delta = \frac{x_{\min} \cdot x_{\max} - \tilde{x}^2}{x_{\min} + x_{\max} - 2\tilde{x}}$$

$$VAR[X] = \sigma_X^2 = \left[\exp(\sigma_{\ln(X)}^2) - 1\right] \cdot \exp(2\mu_{\ln(X)} + \sigma_{\ln(X)}^2)$$

O parâmetro de deslocamento  $\Delta$  é usado quando se precisa de um limite inferior para variável aleatória

A aplicação da equação proposta para estimação de  $\Delta$  pode render resultados fisicamente impossíveis se a assimetria da série for negativa nesse caso, seu valor pode ser atribuído (ex.:  $\Delta = x_{\min}$ )

Na prática, o uso da distribuição log-normal é feito aplicando-se uma transformação logarítmica na variável original essa forma dispensa o uso das equações anteriores

#### <u>Distribuição Uniforme</u>:

Muito usada em processos de simulação, para a geração de números

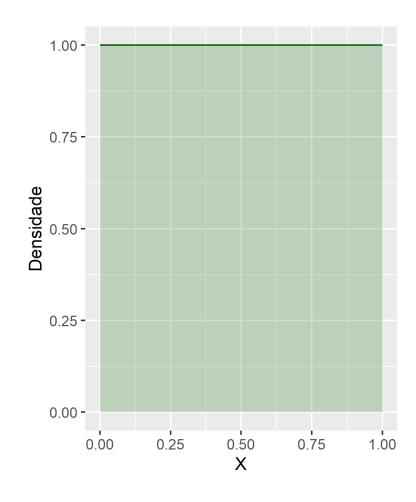
pseudoaleatórios

$$f_X(x) = \frac{1}{(\beta - \alpha)}, \alpha \le x \le \beta$$

onde

 $\alpha$  assume  $x_{\min}$ 

 $\beta$  assume  $x_{m\acute{a}x}$ 



#### Distribuições de probabilidade | distribuição Exponencial

#### Distribuição Exponencial:

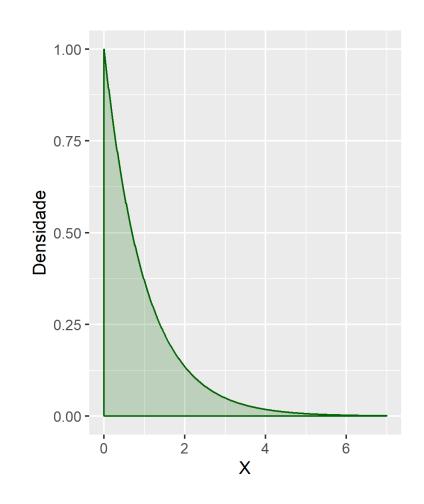
Uma das distribuições mais simples com aplicações em ciências naturais

$$f_X(x) = \lambda \exp(-\lambda x)$$
,  $x \ge 0$ 

$$F_X(x) = 1 - e^{-\lambda x}, x \ge 0$$

$$E[X] = \frac{1}{\lambda}$$

$$VAR[X] = \frac{1}{\lambda^2} \qquad \gamma = 2$$



<u>Distribuição Gumbel</u>: (para máximas)

Muito utilizada em análise de frequência de cheias

$$f_X(x) = \frac{1}{\alpha} \exp\left[-\frac{x-\beta}{\alpha} - \exp\left(-\frac{x-\beta}{\alpha}\right)\right]$$

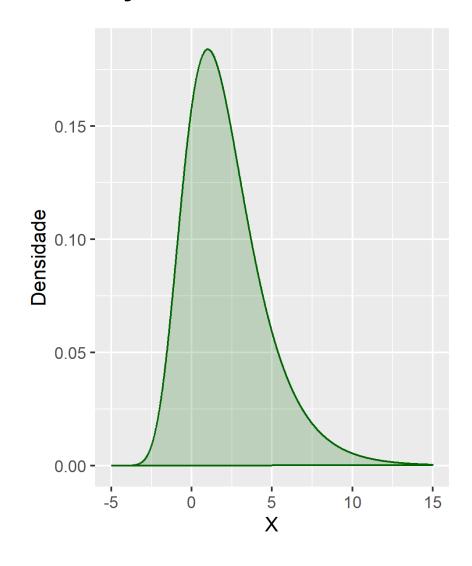
$$F_X(x) = \exp\left[-\exp\left(-\frac{x-\beta}{\alpha}\right)\right],$$
  
para  $-\infty \le x \le \infty, -\infty \le \beta \le \infty, \alpha > 0$ 

O valor esperado, variância e assimetria da distribuição Gumbel, são:

$$E[X] = \beta + 0.5772\alpha$$

$$VAR[X] = \frac{\pi^2 \alpha^2}{6}$$

$$\gamma = 1{,}1396$$



<u>Distribuição GEV</u>: (generalizada de valores extremos) Incorpora três formas assintóticas de valores extremos máximos

$$f_X(x) = \frac{1}{\alpha} \left[ 1 - \kappa \left( \frac{x - \beta}{\alpha} \right) \right]^{1/(\kappa - 1)} \exp \left\{ - \left[ 1 - \kappa \left( \frac{x - \beta}{\alpha} \right) \right]^{1/\kappa} \right\}$$

$$F_X(x) = \exp\left\{-\left[1 - \kappa \left(\frac{x - \beta}{\alpha}\right)\right]^{1/\kappa}\right\}$$

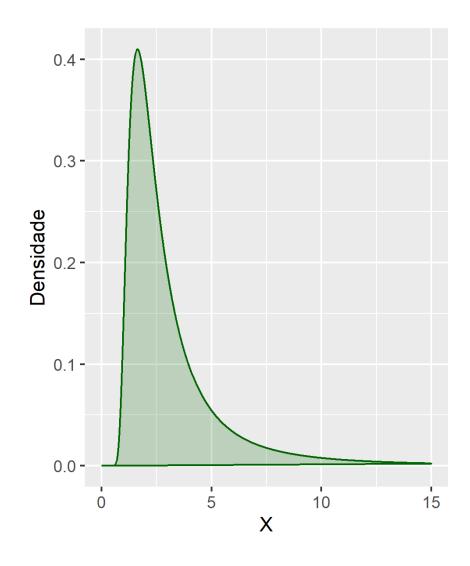
onde  $\kappa$ ,  $\alpha$  e  $\beta$  são os parâmetros de forma, escala e posição, respectivamente

O valor e o sinal de  $\kappa$  define a forma assintótica dos valores extremos

se  $\kappa$  < 0: GEV Tipo II

se  $\kappa > 0$ : GEV Tipo III

se  $\kappa = 0$ : distribuição de Gumbel



O valor esperado, variância e assimetria da distribuição GEV, são:

$$E[X] = \beta + \frac{\alpha}{\kappa} [1 - \Gamma(1 + \kappa)]$$

$$VAR(X) = \left(\frac{\alpha}{\kappa}\right)^2 \left[\Gamma(1+2\kappa) - \Gamma^2(1+\kappa)\right]$$

$$\gamma = \langle \text{sinal de } \kappa \rangle \frac{-\Gamma(1+3\kappa) + 3\Gamma(1+\kappa)\Gamma(1+2\kappa) - 2\Gamma^3(1+\kappa)}{\left[\Gamma(1+2\kappa) - \Gamma^2(1+\kappa)\right]^{3/2}}$$

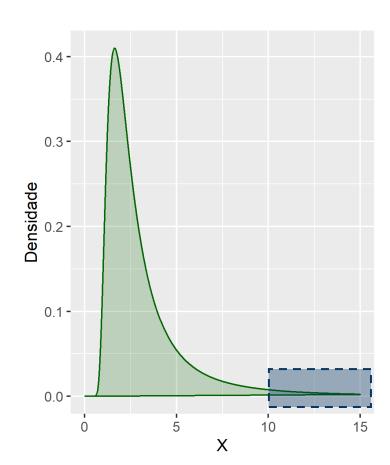
## DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

aplicação: análise de frequência de cheias

A análise de frequência de cheias tem por objetivo estimar valores de vazão para tempos de retorno elevados, em geral maiores do que a amostra (essa análise pode ser feita para outras variáveis também)

A atenção se volta para a cauda direita das distribuições

menores probabilidades de ocorrência maiores valores de vazão



As estimativas são obtidas por meio dos quantis das distribuições quantil: ponto na distribuição cuja área à esquerda tem probabilidade p

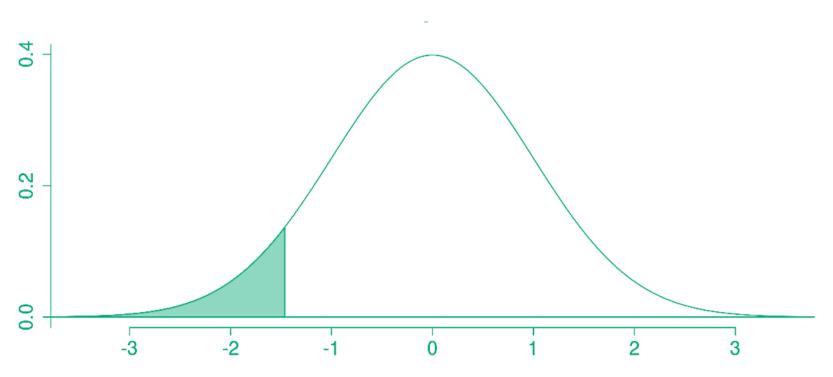


Imagem: adaptada de https://https://passeioaleatorio.shinyapps.io/dist\_calc/

Matematicamente, é preciso inverter a FDA da distribuição para explicitar x

Ex.: distribuição exponencial

FDA: 
$$F_X(x) = 1 - e^{-\lambda x}$$

Quantil: 
$$F_X^{-1}(x) = x = -\frac{\ln F_X(x)}{\lambda}$$

Na sequência, atribui-se valores a  $F_X(x)$ lembrando que  $F_X(x) = 1/T$ 

Contudo, na análise de frequência de cheias o interesse está na probabilidade de excedência de um valor de vazão, ou seja:

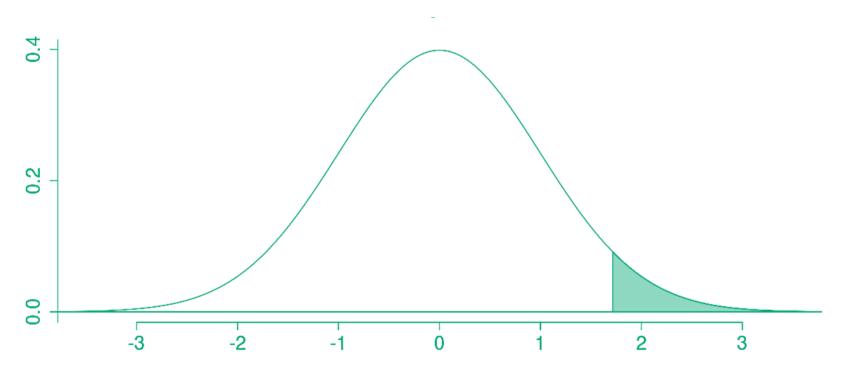


Imagem: adaptada de https://https://passeioaleatorio.shinyapps.io/dist\_calc/

Assim, o que se quer calcula é  $F'_X(x) = 1 - F_X(x)$ 

Exercício (proposto): Na análise de uma amostra de vazões de um determinado rio, determinou-se que sua média é de 60 m³/s e seu desvio padrão 12 m³/s. Determine o valor da cheia com 1000 anos de tempo de retorno para as distribuições exponencial e Gumbel.

### Solução:

Para resolver o problema é preciso deduzir as equações dos quantis para o caso de probabilidade de excedência  $(F'_X(x))$ .

Após isso, substitui-se  $F'_X(x) = 1/T$ .

Para a distribuição exponencial:

$$F_X'(x) = 1 - \left(1 - e^{-\lambda x}\right)$$

Resolvendo para x e substituindo  $F'_X(x) = 1/T$ :

$$x = -\frac{\ln{(1/T)}}{\lambda}$$

Para a distribuição de Gumbel:

$$F'_X(x) = 1 - \left(\exp\left[-\exp\left(-\frac{x-\beta}{\alpha}\right)\right]\right)$$

Resolvendo para x e substituindo  $F'_X(x) = 1/T$ :

$$x = -\alpha \ln\left[-\ln\left(1 - \frac{1}{T}\right)\right] + \beta$$

O próximo passo é estimar os parâmetros das distribuições

Para a distribuição exponencial:

$$E[X] = \frac{1}{\lambda} \to \lambda = \frac{1}{E[X]}$$

Fazendo  $E[X] = \overline{X}$ , chega-se a:

$$\lambda = \frac{1}{60}$$

Para a distribuição de Gumbel:

$$E[X] = \beta + 0.5772\alpha$$
$$VAR[X] = \frac{\pi^2 \alpha^2}{6}$$

Fazendo  $E[X] = \overline{X}$  e  $VAR[X] = s^2$ , chega-se a:

$$\alpha = 9,356$$
  
 $\beta = 54,599$ 

Por fim, basta substituir os valores nas equações dos quantis:

Para a distribuição exponencial:

$$x = -\frac{\ln{(1/1000)}}{1/60} \cong 415 \text{ m}^3/\text{s}$$

Para a distribuição de Gumbel:

$$x = -9,356 \ln \left[ -\ln \left( 1 - \frac{1}{1000} \right) \right] + 54,599 \approx 119 \text{ m}^3/\text{s}$$

### No R:

#### **Exponencial**:

```
qexp(p, rate = lambda, lower.tail = FALSE)
qexp(1/1000, rate = 1/60, lower.tail = FALSE)
[1] 414.4653
```



### Gumbel: (é preciso o pacote "ordinal")

```
qgumbel(p,location = mu, scale = sigma,lower.tail = FALSE)
qgumbel(1/1000,location = 60, scale = 12,lower.tail = FALSE)
[1] 142.8871
```

Obs.: a diferença entre os resultados para Gumbel se deve ao método utilizado para a estimação dos parâmetros.

# DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

considerações sobre estimação de parâmetros

Os parâmetros condicionam as distribuições de probabilidade. Matematicamente:

$$F_X(x) \equiv F_X(x|\theta_1,\theta_2,...,\theta_m)$$

onde

$$\theta_i$$
 parâmetros (populacionais) da distribuição ( $i=1,2,...,m$ )

Existem diferentes métodos para estimar parâmetros e eles podem produzir valores diferentes para um mesmo parâmetro de uma mesma distribuição

A razão é que o estimador  $\hat{\theta}_i$  é função da variável aleatória em questão, o que o torna também uma variável aleatória (portanto, possui dist. de probabilidade) a notação  $\hat{\theta}_i$  denota que o valor é o estimador do parâmetro populacional  $\theta_i$ 

$$F_X(x) \equiv F_X(x|\theta_1,\theta_2,...,\theta_m)$$

Quanto maior o tamanho da amostra, mais  $\hat{\theta}_i$  se aproxima de  $\theta_i$ 

Alternativamente, se várias amostras forem usadas para obter  $\hat{\theta}_i$ , o valor médio de todas as estimativas se aproxima de  $\theta_i$ 

Os estimadores possuem propriedades importantes:

#### Não tendenciosidade:

Um parâmetro não tendencioso é aquele que  $E[\widehat{\theta}] = \theta$ 

### Consistência:

Um estimador consistente é aquele cuja probabilidade de  $\hat{\theta}$  ser diferente de  $\theta$  por um fator qualquer  $\varepsilon$ , se aproxima de zero conforme o tamanho da amostra aumenta

### Eficiência:

Um estimador eficiente é aquele cuja variância é menor ou igual à variância de outro estimador qualquer

### Suficiência:

Um estimador suficiente é aquele que usa toda a informação relevante da amostra, tal que nenhuma outra informação pode ser adicionada por um estimador alternativo

As propriedades auxiliam na caracterização dos métodos de estimação, que podem variar a depender da amostra disponível e da própria distribuição

Os três principais métodos de estimação são:

método dos momentos método da máxima verossimilhança método dos momentos-L

A ideia aqui não é explorar a matemática por trás dos métodos (pois existem softwares disponíveis para isso), mas trazer dicas da aplicabilidade de cada um

### Método dos momentos:

Tido como o método mais simples para estimação de parâmetros

São de qualidade inferior aos demais métodos (menos eficientes)

Perdem para o método da máxima verossimilhança principalmente em distribuições de dois ou três parâmetros

Por outro lado, para amostras pequenas eles podem ser tão bons (ou até melhores) do que outros estimadores

### Método da máxima verossimilhança:

É o método mais eficiente (produz estimadores de menor variância)

São estimadores assintoticamente consistentes, suficientes e não tendenciosos

Entretanto, tem aplicabilidade comparável (ou inferior) a outros métodos no caso de amostras pequenas

Exige maior esforço computacional por requerer a solução de sistemas de equações diferenciais parciais

### Método dos momentos-L:

Alternativa mais eficiente do que o método dos momentos e comparáveis ao método da máxima verossimilhança

São menos sujeitos a variações amostrais (portanto, são robustos)

Exigem menor esforço computacional do que o método da máxima verossimilhança

Boa opção para amostras pequenas

# DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE

distribuições empíricas

As distribuições empíricas se referem às distribuições dos dados sob análise (portanto, são distribuições amostrais)

São úteis para avaliar a adequação de distribuições teóricas ferramentas gráficas para análise de adequação de ajustes

Aqui são abordadas as FDAs empíricas a avaliação das FDPs empíricas foi mostrada anteriormente e consiste em histogramas e gráficos de densidade

Para o traçado da FDA empírica, são precisos dois passos

- 1. Ordenar a série de forma crescente
- 2. Atribuir posições de plotagem  $p_i$ , as quais são definidas por:

$$p_i = \frac{i - a}{n + 1 - 2a}$$

onde

constante a ser adotada de acordo com o método escolhido

### Valores de *a* de acordo com a motivação

| Denominação | Valor de a | Motivação   |  |
|-------------|------------|---|--|
| Weibull     | 0          | Probabilidades de excedência não tendenciosas para todas as distribuições                 |  |
| Blom        | 0,375      | Distribuição normal   |  |
| Cunnane     | 0,40       | Probabilidades de excedência aproximadamente não tendenciosas para todas as distribuições |  |
| Gringoten   | 0,44       | Distribuição de Gumbel  |  |

Portanto, utilizando as posições de Weibull, tem-se:

$$p_i = \frac{i}{n+1}$$

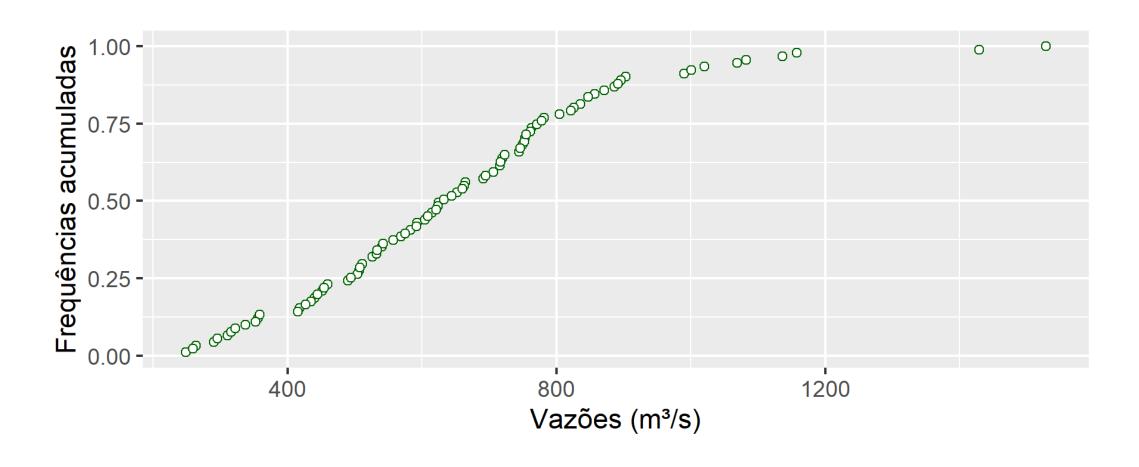
Exemplo: FDA empírica da série de vazões médias anuais em Foz do Areia, rio Iguaçu (1931 a 2021)

| Original |                            |  |  |  |
|----------|----------------------------|--|--|--|
| Anos     | $\overline{Q}$ (m $^3$ /s) |  |  |  |
| 1931     | 720                        |  |  |  |
| 1932     | 753                        |  |  |  |
| 1933     | 249                        |  |  |  |
| •••      | •••                        |  |  |  |
| 2019     | 533                        |  |  |  |
| 2020     | 296                        |  |  |  |
| 2021     | 427                        |  |  |  |

### Ordenada

| Anos | $\overline{Q}$ (m $^3$ /s) | $q_i$ |
|------|----------------------------|-------|
| 1933 | 249                        | 0,011 |
| 2006 | 259                        | 0,022 |
| 1968 | 264                        | 0,033 |
|      |                            |       |
| 1990 | 1158                       | 0,967 |
| 1998 | 1429                       | 0,978 |
| 1983 | 1528                       | 0,989 |

### FDA empírica resultante



O ajuste a distribuições teóricas pode ser verificado graficamente

Para traçar a FDA teórica:

- 1. Estimar os parâmetros da distribuição desejada
- 2. Inverter a FDA da distribuição, atribuindo as posições de plotagem no lugar das probabilidades  $F_X(x)$

Para a distribuição normal: (necessário auxílio de tabelas ou softwares)

$$F_X(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left[-\frac{1}{2} \left(\frac{x-\mu}{\sigma}\right)^2\right]$$

Exemplo: FDA teórica da série de vazões médias anuais em Foz do Areia, rio Iguaçu (1931 a 2021)

#### Parâmetros:

$$\bar{X} = 656 \, \text{m}^3/\text{s}$$

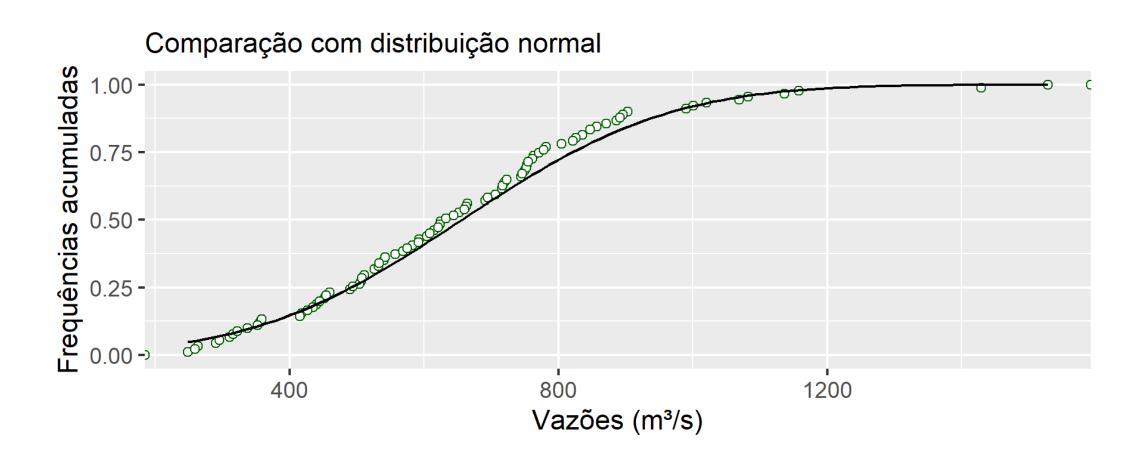
$$s = 244 \,\mathrm{m}^3/\mathrm{s}$$

| $q_i$ | $\overline{m{Q}}$ (m $^3$ /s) |
|-------|-------------------------------|
| 0,011 | 97                            |
| 0,022 | 164                           |
| 0,033 | 207                           |
|       | •••                           |
| 0,967 | 1105                          |
| 0,978 | 1148                          |
| 0,989 | 1215                          |
|       |                               |

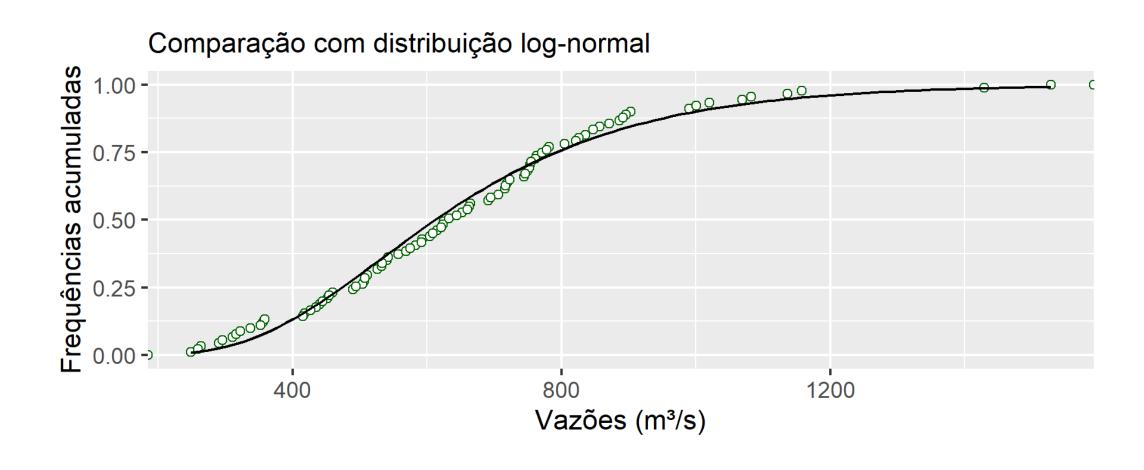
#### No R:

qnorm(qi, mean = 656, sd = 244)

### FDA empírica vs. teórica resultante



O mesmo procedimento pode ser aplicado a outras distribuições



### Revisão

A distribuição normal é importante por suas propriedades, mesmo que não tenha aplicabilidade direta em séries de ciências naturais

reprodutibilidade

nº de desvios-padrão em relação à média

Teorema do Limite Central

Distribuições contínuas diversas aqui focadas em formas assimétricas

Análise de frequência de cheias uma das diversas aplicações das distribuições contínuas

Distribuições empíricas úteis para a seleção de modelos teóricos candidatos





# Estatística Aplicada a Ciências Ambientais

Daniel Detzel detzel@ufpr.br